



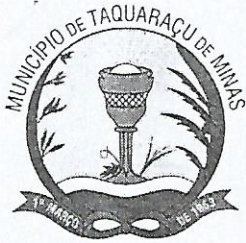
CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARAÇU DE MINAS

CEP: 33980-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, às treze horas, no Plenário “Geralda Ferreira Bacelete” da Câmara Municipal de Taquaraçu de Minas, realizou-se a décima terceira reunião extraordinária da terceira sessão legislativa da legislatura dois mil e treze a dois mil e dezesseis. Iniciado os trabalhos, feita a chamada pelo Secretário Vereador Nilton José de Almeida constatou-se a presença de sete vereadores: Ausentes os Vereadores: Rógeres e José Ferreira e Webert Júnior dos Santos Moreira que justificaram a ausência. Havendo número regimental e legal o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. Na Presidência o Senhor Vereador Otoniel Lúcio Pinto, e na Secretaria o Vereador Nilton José de Almeida que fez a leitura da ata da 12ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal aprovada por todos. Passa-se à Ordem do Dia: Discussão juntamente com o Secretário Municipal da Administração, sobre assuntos pertinentes ao município. O Senhor Presidente cumprimentou a todos e ao Secretário da Administração pelo comparecimento e disse que era um prazer recebê-lo, e que essa fosse a primeira de muitas outras vezes, pois o trabalho em conjunto traria com certeza melhoria para o município. O Senhor Presidente disse haver recebido dois Requerimentos do Vereador Walfredo Rodrigues, porém um dos Requerimentos de nº 009/2015 que trazia duas solicitações, seria deferido em parte, ou seja, deferimento para ocupar a Tribuna, mas que deveria ser feito novamente com a devida solicitação em separado, quanto à autorização para gravação e filmagem, ele em outra ocasião, pediria anuência do Plenário, pois é uma situação em que não depende apenas de sua deliberação, já que envolvia a imagem de todos os outros vereadores, que para tanto, teriam o direito de opinar pela decisão de gravar e filmar a Reunião. O Vereador Walfredo Dias disse então que o plenário era soberano, mas que o espaço era público, e que a decisão era prerrogativa do Presidente. Assim sendo, o Presidente passou a palavra ao vereador Walfredo que ocupando a Tribuna, fez um discurso, iniciando-o com cumprimentos ao Secretário da Administração, e dizendo que sua presença foi motivada pelo seu Requerimento, de acordo com o caput do art. 65 da Lei Orgânica Municipal, aprovado por unanimidade na 17ª Reunião Ordinária do dia 06 de novembro de 2015, onde constava alguns questionamentos, mais solicitações de cópias de documentos e que as perguntas dele seriam num total de dez, podendo lhe ocorrer algumas mais. Terminado o discurso na tribuna, o Presidente agradeceu as palavras do Vereador, passou a palavra para o plenário, e a Vereadora Flávia Cruz deu início com cumprimentos e dizendo que em visita à Câmara, os Secretários de Saúde e de Obras, disseram não ter autonomia na gestão para ordenar as despesas, e que gostaria de saber se era ele, o Secretário de Administração quem ordenava para as respectivas Secretarias. Respondeu o Secretário que na área dele, era ele quem ordenava, mas todo Secretário fazia o pedido e entregava no Setor de compras, a Administração apenas acompanhava para saber se estava dentro do orçamento, se havia recurso, se realmente podiam comprar. Perguntou também a Vereadora, se existia controle de frota de terceirizados e qual era a forma de contratação. Respondeu o Secretário que sim e a contratação era feita através de Processos

Rua Cândido Ventura, 309 – Centro – Tele fax: (31) 3684-1225 - CNPJ: 26.271.494/0001-32

E-mail: camtaqmg@yahoo.com.br



CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARAÇU DE MINAS

CEP: 33980-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

Licitatórios. Continuando a Vereadora perguntou se ele podia mensurar a economia feita com o Plano de Contenção e se o plano continuaria em 2016. Disse o Secretário que em valores reais ainda não, mas o plano ajudou muito e que se a arrecadação não voltar a melhorar terão que fazer mais corte. Disse também que a arrecadação não aumenta, mas tudo sobe de preço: a gasolina, o óleo diesel, gêneros alimentícios, entre outros. Ainda perguntando, a Vereadora quis saber se quanto à Prefeitura e as Secretarias abrirem ao meio-dia, se ia continuar. O Secretário disse que a decisão é até 31/12/2015, e que no ano que vem ainda não sabiam e nem podiam determinar agora. o Vereador Walfredo aparteou a Vereadora Flávia Cruz dizendo que ia esclarecer para ela, que na gestão, autorização é com o Ordenador de Despesas que é nomeado através de Portaria. Disse a Vereadora que sabia disso, queria apenas confirmar o que foi dito pelos Secretários nas Reuniões em que compareceram à Câmara. Continuando o Vereador Walfredo disse ao Secretário Carlos Jaci, que gostaria de saber se ele trouxera o que foi pedido num requerimento enviado à Prefeitura. Respondeu o Secretário que havia trago e entregado ao Senhor Presidente. Continuando, perguntou o Vereador se estavam recolhendo regularmente o INSS, se haviam dívidas com o INSS, qual o montante da dívida, em caso positivo, quantas seriam as parcelas mensais e se eram só desta gestão, ou dívida acumulada de outras gestões. O Secretário de Administração respondeu que havia trago a prova de que a Prefeitura recolhe e repassa mensalmente o devido ao INSS e explicou que o valor é retirado direto do FPM. Disse que havia duas dívidas, uma, referente a gestões passadas e outra adquirida em 2013 e que o montante da dívida era de R\$5.969.155,88, e que o INSS retirava do FPM todo mês, em duas parcelas, e disse que havia trago documentação explicando o valor das parcelas. Continuando disse o Vereador que era do Partido PSDB, mas que era independente conversava com todos, e enquanto Secretário do PSDB lutava por ele. Disse que também que quando saía de casa pela manhã, não sabia se voltada vivo a tarde. Foi aparteado pelo Secretário Carlo Jaci que disse ser o PSDB da base dele e fez alusão à sua Mãe dizendo que foi vereadora, mas não importando partido, ela sempre estava na prefeitura ajudando o prefeito, e herdando dela a disposição, deixava claro que toda ajuda era bem vinda. Perguntou o Vereador se existia algum servidor contratado em 2015 com pendência de pagamento. O Secretário respondeu que sim, mas não sabia precisar quantos, diria então que uns cinco, mas a pendência seria quitada no mês de dezembro. Continuando disse o Vereador Walfredo que estavam com denúncia na Secretaria de Saúde e que foi feita até uma notificação judicial através da Rede Mineira de Cidadania, em um Condomínio em Belo Horizonte que causou estranheza, mas que isso qualquer um podia fazer, conquanto, a denúncia era de que uma pessoa havia sido exonerada, simplesmente por ter manifestado o desejo de sair, sem afirmação, e imediatamente a exoneraram, queria saber por que fizeram isso. Disse o Secretário que as exonerações derivou das dificuldades financeiras, por que estavam passando, mas deviam levar em conta que pagam transporte escolar, valores altos, por que escola não podia parar e que tinha consciência de que estavam um



CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARAÇU DE MINAS

CEP: 33980-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

pouco atrasados com pagamentos do transporte escolar, uns três meses de atraso, mas estavam fazendo o possível para sanar a dívida. Perguntou o Vereador Walfredo Dias quem era o ordenador de despesas e respondeu o Secretário que ele era ordenador da pasta dele e que quanto às Secretarias de saúde e educação, elas tinham recursos próprios e elas eram responsáveis pela ordenação das despesas. Disse o Vereador que as questões eram advindas de denúncias, e o Secretário disse que denúncia tinha que ter fundamento. Continuando perguntou o Vereador Walfredo Dias se o prefeito quando assumiu sabia das dificuldades, perguntou ainda sobre o convênio com a polícia militar, se o mesmo assegura despesas com segurança da polícia civil e militar, pois na meta do prefeito dentro do orçamento ele menciona até o DETRAN. Fez um aparte para falar que no dia três tinha reunião com o CONSEP, a respeito do assunto e que a sociedade civil podia participar, pois tinha que cobrar pela segurança. Disse também o Vereador que no orçamento, a redação fala em 30 mil para segurança e 400 mil para eventos, e que a questão da segurança pública é muito séria, e que tinha certeza de que algumas viaturas virão, mas que o policial a pé, isso não dói de se ver, sim. O Secretário disse quando do Prefeito assumiu sabia das dificuldades que iria enfrentar e tinham convênio com o Estado referente à polícia, que sabiam de todos os problemas, faziam o que podiam pela segurança, queria fazer muito mais, se pudessem comprariam até mais carros para a polícia, mas era obrigação do Estado, e que o fato não era querer e sim poder. Disse também que articulavam quanto aos finais de semana pedindo reforço, dias de maior relevância no município. O Vereador Walfredo Dias disse então que ia fazer algumas articulações em Vespasiano em favor da segurança do Município. O Secretário Carlos Jaci disse que já tinham se reunido e conversado com quem de direito e eles iriam passar Caeté para Companhia da polícia com atendimento para Caeté, Taquaraçu de Minas e Nova União. Perguntou o Vereador Walfredo Dias por que o Portal está desatualizado. Respondeu o Secretário que realmente está desatualizado, e que iriam licitar para que uma empresa organizasse o Portal. O Vereador Walfredo Dias disse que não precisava de empresa, ficaria oneroso, tinha gente do município que podia fazer o serviço, pois era muito simples e sugeriu contratasse por tempo determinado e chamasse alguém que entendesse da área, e disse ao Secretário que esse era o compromisso dele para Janeiro. Perguntou também o Vereador quem era o atual chefe de gabinete, pois o cargo existia no orçamento. O vereador Walfredo disse que o que ele entendeu era que o Secretário estava nomeado nesta função. O Secretário disse que não era ele e o cargo foi extinto na gestão passada. Outra questão feita pelo Vereador foi sobre o recesso a partir do dia 15/12/2015 até o fim de Janeiro, segundo rumores. O Secretário disse que era outra denúncia infundada, pois não existe nada que comprove que a Prefeitura vai fazer recesso, e que tinham muitas obrigações a fazer. O Vereador Walfredo continuou e disse que o artigo 203 da LOM diz que o horário de funcionamento é das 8:00 as 18:00 horas, e que se a Presidente da República articula para cortar despesas, o município também podia, só que o jurídico da prefeitura estava agindo errado, pois não pode baixar Decreto diminuindo horário e

Rua Cândido Ventura, 309 – Centro – Tele fax: (31) 3684-1225 - CNPJ: 26.271.494/0001-32

E-mail: camtagmg@yahoo.com.br



CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARAÇU DE MINAS

CEP: 33980-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

sugeriu alterar a LOM, onde cada poder faz seu horário. Ainda perguntando, o Vereador Walfredo Dias, queria saber porque o Prefeito não compareceu até hoje na Câmara, como determina a Lei Orgânica Municipal, e se ele ainda viria na Câmara este ano, pois ele não queria ver o Prefeito se lascar, e falou para o Secretário que “dizem por aí que o Prefeito é o Senhor”, e perguntou: “Isso é verdade?” O Secretário Carlos Jaci, respondeu que não sabia porque o Prefeito não havia comparecido, mas que já haviam feito audiências públicas na Câmara. Quando à pergunta sobre ser ele o Prefeito, respondeu o Secretário que o Vereador Walfredo Dias estava ferindo-o como pessoa e como Secretário da Administração, pois quem foi eleito pelo povo era o Sr. Hiarbas Ferreira da Silva e quanto a vir ainda este ano, deixou o Secretário uma reticência. “Quem sabe...”. Perguntou o Vereador Walfredo Dias quem era o Controle Interno da Prefeitura, se era contratado. Respondeu o Secretário que se chamava Fábio e não sabia o nome todo e foi contratado para o Controle Interno. Disse o Vereador que Controle interno era muito sério e que podia prender CPF. Perguntou novamente quem era o Ordenador de Despesas das secretarias dizendo que não havia harmonia, pois os secretários disseram que não eram eles e o Secretário da Administração disse que também não era ele. O Secretário disse que havia harmonia sim, e que os Secretários ordenavam e a Administração era quem pagava. O vereador Walfredo encerrou sua fala dizendo que havia gostado da presença, da boa vontade da administração, mas que iria acompanhar as informações. Comentou um fato de ter ido ao Posto de Saúde do Cumbe e não ter médico porque o transporte não havia buscado a médica e sobre um motorista da ambulância fazendo ultrapassagem sem acionar a sirene, porque esta não funcionava e acabou por dizer que se fosse Prefeito ficaria dois dias no município e o restante em Belo Horizonte buscando alternativas para conseguir mais recursos, pois ficar em Taquaraçu era perda de tempo. Disse que tudo que expôs era objeto de denúncias, e todas que chegassem até ele passaria para o Secretário da Administração. O Secretário agradeceu ao Vereador Walfredo Dias e disse que tanto ele quanto o Prefeito tem buscado alternativas todos os dias. O Vereador Adilson Cruz perguntou ao Secretário se a Unidade de Saúde “Murilo de Barros” tem algum impedimento para reabertura na justiça e se em 2016 tem possibilidade de fazer essa reabertura. Respondeu o Secretário, que entraram na justiça, pois receberam a Unidade de Saúde sem terminar a reforma e a Juíza intimou as partes, porém uma das pessoas envolvidas entrou com recurso e o processo foi revisto na semana passada, e a Juíza não havia aceitado o recurso, solicitando a intimação novamente e que não tinha certeza mas um dos envolvidos já havia sido intimado. Disse que foi a Brasília para resolver a questão e foram instruídos a entrar na justiça retirando a responsabilidade e que se a Juíza autorizasse poderiam abrir, usando recurso do município. O Vereador Walfredo aparteou dizendo que nestes casos não tinha amigos e que havia conversado com Marcílio, mas achava que o assunto cabia a uma CPI, instrumento para legitimar a denúncia. O Secretário disse que gostariam de poder reabrir, mas que ouviram em Brasília que se abrissem fariam parte do problema, e que

Rua Cândido Ventura, 309 – Centro – Tele fax: (31) 3684-1225 - CNPJ: 26.271.494/0001-32

E-mail: camtaqmg@yahoo.com.br



CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARAÇU DE MINAS

CEP: 33980-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

se a Câmara estiver junto, para resolver a questão na justiça, poderiam reabrir a Unidade de Saúde no ano que vem. A vereadora Flávia Cruz perguntou se ele poderia dar as informações faladas por escrito e o Secretário disse que não, pois foi conversa da Juíza com a Procuradora Jurídica da Prefeitura. A vereadora Flávia Cruz perguntou novamente sobre o INSS e o Secretário respondeu que está em dias com a dívida antiga e a atual, e que agora resolvem tudo em Belo Horizonte, não mais em Pedro Leopoldo e o Vereador Walfredo disse que estavam requerendo para Santa Luzia. O Presidente perguntou à Vereadora licenciada Gisele Santos que se encontra na Câmara se queria fazer alguma pergunta e a mesma perguntou ao Secretário sobre os materiais faltantes nos diversos departamentos como: merenda, remédio, material de consumo, papel, entre outros, se tem recurso, tem dotação, tem suplementação. Respondeu o Secretário que na Educação as compras são feitas com recurso próprio, ou seja, dos 25% e eles não compra para o mês todo, para não desperdiçar e que quanto aos remédios era porque não tinha recurso, mas que o básico sempre teve, falta algum ou outros, e que nada é sempre cem por cento. Perguntou ainda a vereadora licenciada Gisele Santos porque uma determinada dotação cai em setembro, isso já visto em vários anos e por que isso se o diferencial são os extras que estão sendo cortados? Respondeu o Secretário que em 2015 está a menor e que querendo ou não, tudo tem aumento, o que desequilibra o recurso. Terminado os trabalhos, o Presidente Vereador Otoniel Lúcio Pinto agradeceu a presença da Vereadora licenciada Gisele Maria dos Santos e do ex Vereador Vicente Gomes e do Secretário da Administração Carlos Jaci da Silva pelo comparecimento. Nada mais a se tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a sessão e para constar, lavrou-se a presente ata que vai assinada por mim, pelo Senhor Presidente e demais Edis presentes. Sala das Sessões, 02 de dezembro de 2015.